

**MANUAL DE ORIENTAÇÕES ACERCA DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO NO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM (DENF) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)
PARA CONTER DISSEMINAÇÃO DO COVID-19.**

**PLANO DE AÇÃO EIXO 1: PROTOCOLOS PARA CUIDADOS COM PESSOAS E AMBIENTES NOS
DIFERENTES LOCAIS DE ATENÇÃO A SAÚDE**

DO OBJETO
Recomendações e alertas sobre procedimentos de limpeza e desinfecção no Departamento de Enfermagem (DENF) da Universidade Federal do Ceará (UFC).
DOS RESPONSÁVEIS
Equipe de serviços gerais que executa a limpeza do DENF.
PREPARAÇÃO PARA AÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar e manter atualizada a equipe técnica para a execução do procedimento e uso adequado de EPI;• No momento do procedimento de limpeza e desinfecção, isolar a área;• Orientar a não utilização de adornos;• Higienizar as mãos antes e após a utilização de EPI;• Colocação e retirada dos EPI's;• Utilizar produto de limpeza e/ou desinfecção regularizado pela ANVISA e compatível com material do equipamento/superfície;• Definir área de expurgo.
AÇÕES E TAREFAS
PASSO 1: Retirar adornos
<ul style="list-style-type: none">• Antes do início do turno de trabalho, o profissional deve fazer a retirada de adornos, a saber: anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos.• Manter os cabelos presos, barba feita ou aparada e protegida, unhas limpas e aparadas.
PASSO2: Higienizar das mãos
<ol style="list-style-type: none">1. Abrir a torneira com a mão não dominante e molhar as mãos, sem encostar-se à pia ou lavatório;2. Ensaboar as mãos, friccionando a palma, o dorso, os espaços interdigitais, polegar, articulações, unhas e extremidades, dedos, punhos;3. Enxaguar as mãos;4. Fechar a torneira com o auxílio de papel toalha. <p>O procedimento de higienização com álcool em gel deve ser o mesmo: friccionando a palma, o dorso, os espaços interdigitais, polegar, articulações, unhas e extremidades, dedos, punhos.</p>
PASSO3: Colocação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
<p>A equipe de limpeza e desinfecção deve usar máscaras, óculos, gorro e luvas, durante todo o procedimento de limpeza e desinfecção. Os EPIs devem ser compatíveis com os produtos desinfetantes em uso. EPIs adicionais podem ser necessários com base nos produtos desinfetantes usados devido ao risco de respingos. Os EPIs devem ser removidos com cuidado para evitar a contaminação do usuário e da área circundante. Os calçados devem ser fechados e impermeáveis.</p> <p>Antes da paramentação, lavar mãos com água e sabão ou usar álcool a 70%. Retirar adornos (aneis, pulseiras, evitar manusear o telefone celular durante o trabalho).</p> <p>1. Roupa de trabalho</p> <p>1.1 Vista uma roupa limpa diariamente. A mesma deve ser trocada se ocorrer acidente de trabalho com resíduos potencialmente infectantes ou produtos químicos.</p> <p>2. Máscara (cirúrgica ou de proteção respiratória): Não utilize máscara de tecido; não reutilizar máscaras descartáveis; quando estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara; trocar a máscara quando estiver úmida ou sempre que for necessário.</p>

2.1 Máscara cirúrgica

2.1.1 Verifique se a máscara não está danificada e utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior.

2.1.2 Coloque a máscara em seu rosto e prenda as alças atrás da cabeça e sem cruzá-las.

2.1.3 Aperte o clip nasal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz, visando minimizar espaços entre a face e a máscara.

2.1.4 Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e queixo.

2.2 Máscara de proteção respiratória (N 95, PFF2 ou equivalente): Para procedimentos que geram aerossóis; deve ser ajustada à face; o uso, manipulação e armazenamento seguem recomendações do fabricante. Não compartilhar entre profissionais.

2.2.1 Segurar a máscara com clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando alças pendentes, encaixar sob o queixo.

2.2.2 Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça, ajustar o clip no nariz, verificando a vedação da máscara no rosto.

3. Óculos de proteção ou protetor facial: São de uso exclusivo de cada profissional. Realizar limpeza e desinfecção de acordo com instruções de reprocessamento do fabricante.

3.1 Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico (ou outro material) pela parte superior da cabeça.

3.2 No caso dos óculos, coloque-os da forma usual.

4. Gorro ou touca: O cabelo deve estar preso.

4.1 Colocar o gorro ou touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca. Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo cabelos e orelhas.

4.2 Sempre que o gorro ou touca aparentarem sinais de umidade, substituí-los por outro.

5. Luvas: Devem ter o tamanho adequado para você. Verifique a integridade das luvas.

5.1 Calce as luvas, estendendo-as até cobrir o punho, no mínimo.

5.2 Troque as luvas sempre que for necessário.

5.3 Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais quando estiver com luvas (telefones, maçanetas, portas, alimentos).

5.4 Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. A não ser que sejam de borracha, nesse caso seguir as orientações de limpeza do fabricante.

5.5 O uso de luvas não substitui a higiene das mãos. Proceder à higiene das mãos imediatamente após retirada das luvas.

Ressalta-se o uso de botas impermeáveis ou calçados fechados e impermeáveis para facilitar a higienização adequada após o trabalho diário.

PASSO 4: Produtos químicos e procedimentos utilizados para desinfecção

Especificamente para desinfecção de ambientes externos pode ser utilizado:

- Álcool a 70%
- Hipoclorito de sódio ou cálcio, na concentração de 0,5%
- Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio)
- Peróxido de hidrogênio 0,5%
- Ácido peracético 0,5%
- Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0,05%
- Desinfetantes com ação virucida.

1. Aplicar o desinfetante escolhido sobre a área contaminada ou potencialmente contaminada (maçanetas das portas, cadeiras, corrimão das escadas, corrimãos, botões dos elevadores); 2. Aguardar o tempo recomendado pelo fabricante do produto; 3. Seguir procedimento de desinfecção conforme indicação do fabricante do produto; 4. Promover o descarte dos panos utilizados na operação; 5. Descartar os equipamentos, utensílios, materiais e EPI, que não possam ser desinfetados com segurança.

Riscos específicos decorrentes da utilização dos produtos desinfetantes

O hipoclorito de sódio ou cálcio na concentração de 0,5% é um produto corrosivo, à semelhança da água sanitária cuja concentração de hipoclorito é maior (2,0% e 2,5%), podendo causar lesões severas dérmicas e oculares. Portanto, devem ser tomadas as precauções necessárias para a proteção dos trabalhadores envolvidos nos procedimentos de desinfecção, bem como para a população em geral, com a emissão de alertas de como devem se proteger durante os procedimentos de desinfecção externa, em especial se afastando do local, enquanto durar o procedimento.

A aplicação de hipoclorito de sódio sobre superfícies metálicas pode levar à oxidação, de forma que, podem ser usados outros produtos como aqueles a base de quaternários de amônio e os desinfetantes para uso geral com ação virucida para os lugares nos quais há predominância de metal. É instável após diluição e pode ser desativado pela luz, pelo que se recomenda a utilização imediata após a diluição. Não deve ser misturado com

outros produtos, pois o hipoclorito de sódio reage com muitas substâncias químicas.

O peróxido de hidrogênio possui ação rápida e é pouco tóxico. A inalação aguda pode causar irritação no nariz, garganta e trato respiratório. Em altas concentrações do produto, pode ocorrer bronquite ou edema pulmonar. Não é afetado por fatores ambientais ou na presença de material orgânico. É seguro para o meio ambiente. É contraindicado para uso em cobre, latão, zinco, alumínio. Maior custo.

O ácido peracético é efetivo na presença de matéria orgânica. É instável principalmente quando diluído e corrosivo para metais (cobre, latão, bronze, ferro galvanizado). Sua atividade é reduzida pela modificação do pH. Causa irritação dos olhos e do trato respiratório.

Os quaternários de amônio são amplamente empregados nas indústrias de cosméticos, farmacêutica e domissanitária, tanto em produtos domésticos com propriedades desinfetantes e cosméticas, quanto em medicamentos. Pode causar irritação de pele e das vias respiratórias e sensibilização dérmica, mas não é corrosivo. Os trabalhadores que se expõem constantemente aos produtos devem ser apropriadamente protegidos. Tem a vantagem de não corroer os metais. Em geral, tem menos ação contra microbactérias, vírus envelopados e esporos. É inativado na presença de matéria orgânica, por sabões e tensoavos aniônicos. De baixo custo.

Para os outros produtos é necessário observar as informações constantes do rótulo, bula e/ou Ficha de Segurança (FISPQ).

PASSO 5: Retirada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

1. Luvas (borracha ou descartáveis): Durante a retirada das luvas evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.

1.1 Com as duas mãos enluvadas, segure a parte externa de uma luva na parte superior do pulso. Retire a primeira luva, afastando-se do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora. Segure a luva que você acabou de remover em sua mão enluvada.

1.2 Com a mão sem luva, retire a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso. Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda.

1.3 Descarte as luvas na lixeira (se descartáveis). Se luvas de borracha, faça limpeza de acordo com o fabricante. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com álcool a 70%.

2. Roupas de trabalho: Durante a retirada da roupa evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.

2.1 Retire a roupa pelo avesso. Dobre ou enrole em uma trouxa e coloque em sacola para transporte e posterior lavagem adequada. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com álcool a 70%.

3. Gorro ou touca

3.1 Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.

3.2 Descarte a touca/gorro em recipiente apropriado, lave as mãos com água e sabão ou higienize com álcool a 70%.

4. Óculos de proteção ou protetor facial

4.1 Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada. A limpeza e desinfecção devem ser realizadas de acordo com instruções do fabricante.

5. Máscara (cirúrgica ou de proteção respiratória)

5.1 Máscara cirúrgica

5.1.1 Segure as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remova-a, descarte-a na lixeira. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com álcool a 70%. Na retirada evite tocar a parte frontal, pois estará contaminada.

5.2 Máscara de proteção respiratória (N 95, PFF2 ou equivalente): A guarda ou descarte devem obedecer às recomendações das autoridades sanitárias ou fabricante.

5.2.1 Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, sem tocar na superfície interna.

5.2.2 Acondicione a máscara em saco ou envelope de papel com elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização.

5.2.3 Não coloque a máscara já utilizada em saco plástico, pois poderá ficar úmida e contaminada. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com álcool a 70%.

Os profissionais devem relatar, imediatamente, violações no EPI (por exemplo, rasgo nas luvas), seguir com lavagem do local com água e sabão ou qualquer exposição potencial ao supervisor. A equipe de desinfecção deve limpar as mãos com frequência com água e sabão ou álcool gel 70%, inclusive imediatamente após remover as luvas.

PASSO 7: Área de expurgo

- Definir local a ser denominado de expurgo, com a devida identificação;

- O expurgo será destinado para limpeza e desinfecção de equipamentos, utensílios, materiais e EPI e para o fracionamento e diluição de produtos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota técnica Nº34/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA**. Ementa: Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c>. Acesso em: 15 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020**. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotados durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada em 08/05/2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 15 abr. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM/CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. **COVID-19**: Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf. Acesso em: 10 abr. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Portaria n.º 877, de 24 de outubro de 2018**. NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/nr-06-atualizada-2018.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Checklist de áreas de limpezas recorrentes

ATIVIDADE	PERIODICIDADE
Limpeza e desinfecção de pisos e paredes laváveis	1x por turno
Desinfecção do portão e da porta de entrada	3x por turno
Desinfecção dos botões do elevador (internos e externos)	3x por turno
Desinfecção dos corrimões das escadas da área interna e das áreas externas	3x por turno
Desinfecção das maçanetas das portas das salas de aula, sanitários, gabinetes, laboratórios e afins	3x por turno
Limpeza e desinfecção do banheiro de deficiente físico	Lavar 1 x por dia
Limpeza de ar-condicionado e de filtro	1x por semana
Adição de água sanitária nos cestos de lixo, <i>containers</i> e fosso do elevador	1x por semana

Data da última atualização: 20 de maio de 2020.

Responsáveis pela elaboração:

Davi Tomaz de Castro
Davi Tomaz
Viviane Mamede Vasconcelos
Gilmara Holanda da Cunha
Maria Isis Freire de Aguiar